



**XXXIII CONGRESSO BRASILEIRO  
DA CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS**

XXV CONGRESO LATINOAMERICANO DE MALEZAS

Do laboratório ao campo: transformação das descobertas científicas em inovação

# ANAIIS

**12 a 15 de AGOSTO de 2024**

**Expo D. Pedro – Campinas/SP**

Promoção



# ISBN E DADOS DE PUBLICAÇÃO

ANAIS DO XXXIII CONGRESSO BRASILEIRO DA CIÊNCIA DAS PLANTAS  
DANINHAS E XXV CONGRESSO LATINOAMERICANO DE MALEZAS

12 a 15 de Agosto de 2024 | Campinas - SP

## EDIÇÃO TÉCNICA

Caio Antonio Carbonari & Leandro TROPALDI

*Todos os resumos neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores e o conteúdo dos textos é de exclusiva responsabilidade dos mesmos. A organização do referente evento não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas ou que conduzam a erros publicados neste livro de trabalhos. É de inteira responsabilidade dos autores o registro dos trabalhos nos conselhos de ética, de pesquisa ou SisGen.*

### Copyright © 2024 – Todos os direitos reservados

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão escrita da comissão organizadora do evento e da Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas.



## Controle químico de rebrotes de *Eleusine indica* resistente aos herbicidas fenoxaprop e haloxyfop em cultivares de algodoeiro GL<sup>®</sup>

Ricardo Guterres Bucher <sup>1</sup>; Sidnei Douglas Cavalieri <sup>2</sup>; Fernanda Satie Ikeda <sup>3</sup>; Weslana Cruz da Silva <sup>4</sup>; Iago Shohei Toyomoto Fujimori <sup>5</sup>; Júnior César Fraga da Silva <sup>6</sup>; Eulália Rorato Basílio <sup>7</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de agronomia (Bolsista PIBIC/CNPq). Avenida Alexandre Ferronato, n° 1200 - Residencial Cidade Jardim, CEP: 78550-728, Sinop-MT. Universidade Federal de Mato Grosso; <sup>2</sup>Pesquisador. Rua Oswaldo Cruz, n° 1.143 - Bairro Centenário, CEP: 58428-095, Campina Grande-PB. Embrapa Algodão; <sup>3</sup>Pesquisadora. Rodovia dos Pioneiros MT-222, Km 2,5 - Zona Rural, Caixa Postal: 343, CEP: 78550-970, Sinop-MT. Embrapa Agrossilvipastoril; <sup>4</sup>Acadêmica de agronomia (Bolsista PIBIC/CNPq). Estrada Claudete, n° 442A - Jardim Curitiba, CEP: 78.555-810, Sinop-MT. Faculdade de Tecnologia de Sinop; <sup>5</sup>Acadêmico de agronomia (Bolsista PIBIC/CNPq). Avenida Alexandre Ferronato, n° 1200 - Residencial Cidade Jardim, CEP: 78550-728, Sinop-MT. Universidade Federal de Mato Grosso; <sup>6</sup>Acadêmico de agronomia. Avenida Magda Cassia Pissinati, n° 69 - Residencial Florença, CEP: 78555-902, Sinop-MT. Unifasipe Centro Universitário; <sup>7</sup>Acadêmica de agronomia. Avenida Alexandre Ferronato, n° 1200 - Residencial Cidade Jardim, CEP: 78550-728, Sinop-MT. Universidade Federal de Mato Grosso

O capim pé-de-galinha (*Eleusine indica*) é a invasora prevalecente do sistema soja-algodão. Objetivou-se neste estudo avaliar o controle de rebrotes de *E. indica* resistente a fenoxaprop (F) e haloxyfop (H) com aplicações únicas e sequenciais de herbicidas registrados para cultivares de algodoeiro GL<sup>®</sup>. O experimento foi conduzido em casa de vegetação da EMBRAPA em Sinop-MT. As parcelas foram vasos de 5 L preenchidos com solo argiloso com uma planta adulta de *E. indica* cada rebrotada após corte a 12 cm de altura (simulação do corte pela colhedora de soja e rebrote após a emergência do algodoeiro). O delineamento foi em blocos ao acaso com 18 tratamentos e quatro repetições, com a aplicação única de duas doses de clethodim (C) (144 e 192 g ha<sup>-1</sup>), glyphosate (G) (1440 e 1680 g ha<sup>-1</sup>) e amônio-glufosinato (A) (300 e 400 g ha<sup>-1</sup>) e pela associação dois a dois das menores doses desses herbicidas com a aplicação sequencial ou não de A sete dias depois, além da aplicação de F e H (220 e 150,8 g ha<sup>-1</sup>) e uma testemunha sem aplicação. Os herbicidas foram aplicados com pulverizador pressurizado a CO<sub>2</sub> e 200 L ha<sup>-1</sup> de calda. Avaliou-se o controle (0-100%) aos 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação sequencial (DAA) e a massa seca de parte aérea das plantas (MSPA) aos 28 DAA. Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Scott-Knott ( $p \leq 0,05$ ). Os tratamentos com aplicações únicas e sequenciais de A e as associações C+A e G+A proporcionaram controle satisfatório ( $\geq 80\%$ ) desde 7 DAA, caracterizando o grupo com médias mais altas de controle. Todavia, aos 28 DAA os tratamentos com C (192 g ha<sup>-1</sup>), G e C+G apresentaram controle estatisticamente igual a esses tratamentos. O C (144 g ha<sup>-1</sup>) foi ineficaz no controle de *E. indica*, porém com performance significativamente maior que F e H. Os gramíneas proporcionaram menor redução da MSPA em comparação aos demais tratamentos. Conclui-se que a aplicação única de A (300 g ha<sup>-1</sup>) é suficiente para controlar rebrotes de *E. indica* resistente a F e H.

**PALAVRAS-CHAVE:** aplicação sequencial; capim pé-de-galinha; controle químico; *Gossypium hirsutum* L. r. latifolium Hutch.; resistência cruzada

**Destaques:** O amônio-glufosinato é eficaz para o controle de *Eleusine indica* resistente aos herbicidas fenoxaprop e haloxyfop em cultivares de algodoeiro GL<sup>®</sup>.

### AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a EMBRAPA pela estrutura para realização do presente estudo e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa de iniciação científica (PIBIC) concedida ao primeiro autor. / Embrapa.